



A Cultura Musical Como Intervenção Didático - Pedagógica Nas Aulas De Educação Física Escolar

Arthur, Amorim M.; Gabriel, Araújo A.; Renan, Meneses; Faculdade Carlos Drummond De Andrade, São Paulo, Brasil. GEPEC, Grupo de Estudo e Pesquisa Em Linguagem, Educação e Cultura

A referente pesquisa será de natureza qualitativa, utilizando o método dedutivo, utilizando-se de revisão bibliográfica. Intui-se de maneira breve (amparado por referenciais bibliográficos) apresentar a utilização da música como ferramenta/auxílio dentro das aulas de Educação Física na escola. A música é um fenômeno universal, uma linguagem que todos entendem, é um traço de união entre os povos e gera conhecimento e tem especial significado porque opera na percepção e na cognição humana (Uriarte, 2004). Com tudo, a música pode auxiliar na melhoria de bem-estar, qualidade de vida e desenvolvimento da cultura corporal do movimento. A música ajuda a desenvolver uma série de fatores como; a comunicação, criatividade e extroversão. A Educação física escolar é uma pratica cultural que desenvolve benefícios diversos em múltiplas frentes, não só motoras, como também, socioculturais. Daolio (1996) cita que a cultura corporal faz parte de um conjunto de movimento e hábitos corporais de um grupo específico, nesse sentido que se tem falado atualmente de uma cultura corporal, cultura física ou cultura de movimento. Há relação da música traz a possibilidade de se pôr em relação um conjunto de culturas para os alunos de educação física. Este ensaio/intervenção possui o intuito de quebrar alguns paradigmas e mostrar que a aula de educação física além de ter o desenvolvimento físico, cognitivo e socioafetivo, tem uma forte relação com a diversidade de culturas, sendo assim, existe uma interligação com o conceito de semiosfera que segundo Machado (2006) consiste em um espaço de encontro entre diferentes culturas. Fomentando a base de cada cultura através do movimento cultural que é compreendido como manifestação de linguagem, cada criança pode levar para a vida aquela informação que estão sendo transmitida na música em conjunto com as outras práticas próprias da Educação Física, e poderá também, transmitir essa informação para outros ambientes além da escola. Lózman (1979) investiu seus esforços para compreender a dinâmica dos encontros culturais, isto é, para compreender como duas culturas se encontram, que tipo de diálogo elas travam entre si e como elas criam experiências capazes de reconfigurar o campo das forças culturais a partir de processos tradutórios, desenvolvendo assim, novos textos. Compreendendo a semiosfera em seus múltiplos sentidos significantes, pode-se observar que a cultura musical está ligada à este conceito, por sua vez, podemos perceber que dentro de ambientes semiosféricos a música serve como ferramenta para a comunicação, a partir do desenvolvimento de diálogos e ideias de culturas plurais. Talvez, intervindo com a música, pode-se desenvolver diversas atividades influenciando na concepção que os alunos têm, para que apresentem um pensamento crítico atrelados ao seu meio. Diversas emoções podem ser liberadas, desde a felicidade, até a raiva, isso se dá também por conta da estrutura da música (letra, acordes, melodia, campo harmônico), e isso tende a influenciar a criança em suas atitudes nas aulas de Educação Física junto ao movimento propriamente dito.

E-mail: renan_meneses@hotmail.com

